

NOTÍCIAS

DIA DO BIBLIOTECÁRIO

No último dia 12, foi comemorado o Dia do Bibliotecário. Hoje, o Brasil possui mais de 21 mil profissionais no setor. A biblioteconomia, como área do conhecimento, começou no Brasil em 1911, quando a Biblioteca Nacional criou o primeiro curso na área, primeiro também na América do Sul e terceiro no mundo.

Na década de 70 a biblioteconomia tomou novo impulso com a criação de seis cursos de mestrado, o surgimento de revistas especializadas e a expansão de oportunidades de emprego, principalmente junto a bibliotecas especializadas e universitárias. Os cursos de doutorado começaram a surgir na década de 80.

O que faz o bibliotecário?

Classifica, organiza, conserva e divulga o acervo de bibliotecas e centros de documentação. O bibliotecário trabalha como um administrador de dados, que também processa e dissemina a informação.

Nos últimos tempos, a atuação do profissional tem se voltado cada vez mais para a criação e a manutenção de arquivos digitais e a montagem de bancos de dados em computadores.

Parabéns às colegas bibliotecárias

Mara Pedrochi e Sônia Borges!



Fotos: Débora Carmargo



DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES

Na sexta-feira passada as mulheres da Unidade assistiram a uma esclarecedora apresentação da pesquisadora Márcia Cristina Sena de Oliveira sobre câncer de mama. A atividade fez parte das comemorações pelo Dia Internacional da Mulher.

Márcia falou brevemente sobre o que aprendeu com a experiência de ter tido câncer de mama. A colega começou listando as alterações na mama que podem indicar o câncer: parte da mama mais dura que o normal; presença de um sulco, como se fosse um afundamento de uma parte da mama; pequenas feridas na pele da mama; vermelhidão ou ardor na mama; saída de líquido desconhecido pelo mamilo; “buraquinhos” na pele da mama; veia facilmente observada e crescente; diferença de tamanho entre as mamas; pele da mama mais grossa que o normal; nódulo palpável, dolorido ou não.

A pesquisadora contou que descobriu a doença por meio do autoexame, e ressaltou que ocorreu o mesmo com a maior parte dos casos que conhece. Por isso, além da mamografia e demais exames, é fundamental que a mulher se observe com frequência. Márcia também alertou que, apesar dos fatores de risco, hoje cada vez mais mulheres jovens têm câncer de mama.

Após o bate-papo, foi sorteada uma camiseta do Instituto Brasileiro de Combate ao Câncer. Também foi servido um café da manhã, com apoio da Aeesc. À tarde, uma clínica de bem-estar realizou sessões de massagem expressa.



Foto: Larissa Morais